

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diaria

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1877

N. 1062

CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO DE 28 DE MAIO DE 1877

Presidencia do sr. Silva Pontes

Aos 28 dias do mez de Maio de 1877 no Pazo da camara municipal de Campinas, acharam-se presentes os srs. vereadores dr. Silva Pontes, Carvalho e Silva, dr. Jorge Miranda, Nogueira de Almeida, dr. Castro e Santos, faltando os srs. Raphael de Sampaio, Pompêo e dr. Campos Salles. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente. Deu-se conta do expediente seguinte:

Um officio do exm. Governo Provincial mandando informar sobre o numero de pharmacias existentes nesta cidade, dirigidas por pharmaceutico legalmente habilitados. A' commissão de officios.

Dito do mesmo mandando informar sobre a inclusa representação dos moradores do bairro de Atibaia, em que pedem providencias sobre os reparos da estrada e ponte dos Vallinhos ás Cabras, ficando suspensa a construcção da ponte até ulterior deliberação. A' commissão de officios.

Dito do procurador dando conta do resultado de diversas causas da camara, e consultando sobre o modo de entender diversos artigos da tabella de impostos e regulamento do mercado. A' mesma commissão.

Dito do mesmo informando que o honorario da causa contractada contra Bellinfante & Irmão, com o dr. João Egydio de Souza Aranha é de 300\$000, sujeito a approvação da Camara, bem como que esta causa está na inquirição de testemunhas. A' commissão respectiva.

Dito do mesmo pedindo auctorisação para reformar algumas letras da camara por mais um anno, como melhor meio de sanar a falta de dinheiro em cofre. A' commissão respectiva.

Informação do mesmo no requerimento de d. Anna Mursa de Souza fazendo longas considerações contra a pretensão da supplicante. Voltou á commissão.

Dito do presidente da companhia do gaz remetendo uma representação de 47 negociantes desta cidade pedindo a não execução do artigo 48 da tabella de impostos, com cujas razões concorda e apoia o pedido dos mesmos. A' mesma commissão.

Dito do agente cobrador de impostos informando que por si ou seu preposto Francisco Antonio de Mello tem passado recibos de mão quando os talões se acham, como agora, em commissão na camara, sendo depois os mesmos recibos reproduzidos nos talões. A' commissão respectiva.

Dito da commissão do arborisamento do largo de Santa Cruz expondo a conveniencia de fazer-se bancos triangulares ao redor das arvores, visto como as cercas são fartadas, sendo os ditos bancos orçados em 9\$000 rs, cada um. A' commissão respectiva.

Requerimento de Manoel da Silva Friandes sobre a conveniencia de ser a limpeza publica

feita da meia noite para o dia. A' commissão respectiva.

Dito de Roberto Normanthon insistindo sobre o pagamento da conta de trabalhos de plantas quefex para a Matriz-Nova. A' commissão de requerimentos.

Dito de Henrique Ambruste r pedindo providencias sobre o escoamento das aguas de seu quintal da rua Saldanha Marinho.

Dito de José da Rocha Leite Delmont pedindo reparação do despacho que indefirio seu requerimento sobre aferições, fazendo considerações sobre o vexame que tal postura occasiona.

Em virtude do edital de praça para as obras da rua Barreto Leme foram apresentadas tres propostas para as mesmas obras: de José Teixeira Zeuha Bastos, Joaquim Ferreira Zimbres, e Jacob Ivinho. Foram remetidas á commissão de obras publicas.

Ordem do dia—deliberou-se o seguinte:

Por parecer da commissão de obras publicas, resolveu-se que o facto da arrematação do calçamento da rua Barreto Leme por Manoel da Silva Friandes prejudicou a recepção e abertura posterior de quaesquer propostas relativas a esta obra, devendo por isso de effectuar em termos o respectivo contracto com o supradito arrematante.

Por parecer da mesma commissão, resolveu preferir a proposta do cidadão Joaquim Antonio da Silva Camargo para o serviço da limpeza publica, por estar esta em tudo em condições mais favoraveis que a dos outros proponentes; ficando por isso o procurador da camara auctorisado a realizar quanto antes o respectivo contracto pelo modo mais compativel com o bem publico.

Por parecer da commissão de contas, resolveu-se mandar pagar a conta de consumo de gaz do mez de Abril, depois de ouvido o fiscal sobre a regularidade material deste serviço que está ao seu alcance.

Por indicação do sr. dr. Castro, resolveu-se nomear um fiscal tecnico para o serviço da iluminação publica. Outro sim, que sejam determinados os lugares onde deve a companhia de gaz collocar os gazometros para fiscalisação da densidade do gaz, na fórma do contracto, art 9º; e que feito se officie a companhia para collocação dos instrumentos.

Indicou o mesmo sr. fosse suspensa a resolução da sessão de 14 do corrente mez quanto ao serviço de despejo no corrego no fim das ruas do Sacramento e das Flores.

Fundamentada pelo sr. vereador esta indicação e depois de discutida, foi regeitada.

Por indicação do mesmo sr., resolveu-se ouvir a opinião de uma commissão de cinco membros sobre os lugares mais adequados para o serviço de despejo publico.

Por indicação do sr. Santos resolveu-se nomear inspectores do caminho desta cidade ao Jaguarary os cidadãos alferes Querubim Uriel Ribeiro de Castro Camargo e tenente Martim Egydio de Souza Aranha.

A requerimento dos srs. Nogueira de Almeida e dr. Jorge Miranda, foi pelo sr. presidente designado o dia 1º de Junho para uma sessão

extraordinaria na qual se approvará o contracto da limpeza publica. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente fechou a sessão. Sendo esta acta lida foi approvada e assignada. En, Thomaz Gonçalves Gomide, secretario, a crevi.—Santos, Castro, Carvalho e Silva, Nogueira de Almeida, Raphael de Sampaio Jorge Miranda,

SECÇÃO JUDICIARIA

Autor—Francisco Barbosa de Barros: advogado. dr. Jorge Miranda.

Reos—d. Maria Josepha da Conceição Villela e seus filhos: advogados, drs. João Egydio de Souza Aranha e José Bonifacio da Silva Pontes

SENTENÇA

Vistos estes autos, libello do A. Francisco Barbosa de Barros, razões finais por parte dos RR. d. Maria Josepha da Conceição Villela, seus filhos d. Antonia Augusta Teixeira Villela e José Teixeira Villela, provas e documentos exhibidos, etc., etc.

Allega o A. que, em data de 14 de Maio de 1872, o commendador Francisco Teixeira Villela firmou em favor delle A. o credito de fls. 5 no valor de um conto e quatro centos mil reis (1:400\$000) a prazo de anno com juros de 1% ao mez desde aquella referida data até real embolso:

Que o commendador Villela falleceu, deixando viuva e filhos, que são os RR., os quaes como seus legitimos successores, são responsaveis pelas dividas da herança, e consequentemente pelo pagamento da divida accionada.

Por parte dos RR. não se contestou a acção, e só em razões finais foi allegado:

Que o titulo ajuzado á fls. 5 encerra um contracto de emprestimo ou mutuo, que, excedendo ao valor de 1:200\$, não podia ser provado senão por escriptura publica ex-vi da Ord. L. 3.º tit. 59 in pr. amplhada e explicada pelo alvará de 30 de Outubro de 1793; visto como não se mostrou que o originario devedor tivesse alguma dignidade ou titulo para dar a seus escriptos força de escriptura publica.

Que o reconhecimento feito em inventario, como se vê de fls. 6, não tendo sido lançado por termo nos autos e nem exprimido a causa da divida, não pôde ter á força de uma confissão judicial, e apenas podia ser equiparado á confissão extrajudicial, que não é attendivel se não quando versa sobre objecto de valor não excedente á taxa da lei, e não quando a escriptura publica é necessaria para prova do contracto, como ensina Moraes Carvalho § 413:

Que a sentença de fls. 23, que julgou a comminação de confessos, posta aos RR., não os pôde prejudicar: 1.º, porque, em face da Ord. L. 3.º tit. 59 § 6.º, só a parte principal, e não os seus herdeiros, é obrigada a depôr sobre os artigos;

2.º, porque essa sentença não lhes foi intimada para que pudessem passar em julgado e produzir os seus effectos.

O que tudo visto e examinado; julgo plenamente provada a intenção do A., em vista dos autos e do disposto na Ord. L. 3.º tit. 53 § 13 in fine: porquanto mostra-se que os RR. foram citados em virtude do mandado de fls. 20 v. para, na audiencia seguinte á citação, deporem aos artigos do A., sob pena de, á sua revelia, serem havidos por confessos; e deixaram de comparecer, pelo que a comminação foi julgada por sentença á fls. 23.

Não prevalecem as allegações dos reos relativas a este meio de prova.

A Ord. L. 3.º titulo 53 in pr—permite requerer o depoimen to sobre artigos, em que se trata de facto alheio; obriga o deponente a que tome as necessarias informações, e que deponha conforme ellas.

A disposição da Ord. L. 3.º tit. 59 § 6.º (sitado pelos RR.) só têm applicação ás acções de juramento d'alma, e não ao depoimento da parte sobre artigos; além de que, conforme diz Almeida e Souza—«da continuação das duas citações das ordenações resulta que, mesmo pela acção de juramento d'alma, pôde requerer-se—que «qualquer ou jure de credulidade o facto alheio «ou jure a ignorancia total do mesmo facto»

Tão pouco procede a allegação de não terem sido intimados os RR. da sentença de fls. 23, que julgou a comminação; porque, ainda quando nulla fosse essa sentença, a nullidade não affectaria a confissão feita, que resultou de sua contumacia, a qual valeria ainda mesmo não tendo sido julgada por sentença que apenas exige a cit. Ord. L. 3.º tit. 53 para o effeito de passar em julgado a pena de revelia contra os herdeiros do confesso. Ramalho, Prax. § 180, nota C.

Por esses fundamentos e pelo mais que dos autos consta, condemno os RR. no pagamento da quantia de 1:400\$000, constante da obrigação de fls. 5, juros alli estipulados e nas custas. Campinas, 30 de Maio de 1877.

Antonio Gonçalves Gomide

A Guerra turco-russa

As folhas ultimamente chegadas trouxeram as noticias que passamos a dar.

Em Lisboa haviam sido recebidos os seguintes telegrammas:

«Constantinopla, 22 de Maio.—A esquadra turca tem bombardeado diversas povoações russas do mar Negro,

—Perto de Soukh em Kaleh foi batida uma divisão do exercito russo, deixando no campo cerca de 500 mortos. Os russos ameaçam de perto Batoum,

«Chegou ao seu destino a esquadra que conduziu o corpo expedicionario para o Caucaso.» «Constantinopla, 25, —Os russos bombarde-

—E' agora, disse o viajante, que o sr. Carlo pôde desenvolver os seus talentos, occupando os nossos lazeres durante este ultimo trajecto. Um pouco de musica vinha muito a proposito.

Carlo tomou a sua guitarra, tocou um prelude muito comprido e poz-se a cantar com toda a força, e em tom lento e cadenciado, cujo compasso marcava o andar de seu macho, um romance de sua composição que obtinha então um successo brilhante em todos os caminhos da Sicilia.

Para dar uma amostra d'um pedaço desse trabalho, é preciso que a traducção seja d'uma escriptura fidedigna.

A primeira copla era assim:

O macho que me vendeste
Era um seneiro zanaga,
Toda comida das moscas...
Agora deves-me a paga...

Para dar ao seu ouvinte tempo para meditar sobre esta bella entrada em materia, o musico repetiu na sua guitarra o seu melaecolico retornello e continuou:

Ao chão tombou duas vezes
A besta amaldiçoada...
Fiquei de testa partida...
Deves-me a paga dobrada!

(Continúa.)

FOLHETIM

(12)

O MEZZO-MATTO

POR

Paulo de Musset

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

IV

(Continuação)

—Um homem arruinado como eu, continuou o marquez, deve contentar-se com o macho ou com a leltiga que são os meios de transporte sicilianos, um pouco vagarosos, é verdade, mas seguros e baratos.

Terei além disso, para me distrair, a companhia do meu amigo Carlo, excellente rapaz e artista entre os almocreves. Faremos juntos a melhor convivencia do mundo.

—Muito bem, replicou o gaiato, chegará a Catania antes de um mez. Não lhe dou nenhuma commissão.

Não receia que ponham a sua cabeça a premio? Dezsseis *tari* é uma bonita somma.

—Quando eu fôr casado como o senhor, respondeu o marquez, a minha cabeça terá mais valor.

Pelo preço porque está a madeira, a do senhor seria uma bella aquisição. Mas o senhor

me faz perder o tempo. Vou pernhoitar hoje e m Taormine.

O nosso homem fustigou o seu macho e pôz-se a caminho á sombra d'um velho guarda-chuva que lhe servia de chapéu de sol.

Quando passou defronte da avenida de sua quinta viu o porteiro assentado sobre os destroços da cerca que tinham destruido.

—Bom dia, Pippo, disse o marquez, executa as minhas ordens?

—Ponto por ponto, Excellencia. Despedi os operarios que trabalhavam no terraço.

Falta o betume em muitos lugares e não tardará a chover nos aposentos. Deixei as portas e as janellas abertas.

O vento já quebrou muitos vidros. O jardineiro não rega mais as flores. Nos alegretes começam já a crescer ervas daninhas. As vacas do visinho Giacomo vêm pastar na relva. Algumas cabras estão occupadas em podar vossos arvoredos.

Se vossa senhoria quizesse entrar por um instante, talvez resolvesse mandar parar com esses estragos.

—Faze o que te disse, Pippo. Uma das estatuas do repuxo está cambaleando nos alicerces, não lhe toques; quero que ella caia no tanque.

Quando o aqueducto estragar-se deixará a agua formar corregos no pateo.

—Como v. s. mandar; mas isso parte-me o coração.

—Pois bem! o teu coração será igual á minha

cerca, bom Pippo. Uma cerca quebrada é sufficiente para guardar uma propriedade em ruinas.

—Compreendi, respondeu o porteiro.

—Excellencia, disse Carlo, sacudindo a cabeça, tudo isso é d'um triste presagio para os meus amos.

—Meu amigo, respondeu o marquez, conhecerás um dia como é que o teu casamento e a minha cerca, os teus amores e o meu processo, são uma e a mesma cousa.

Esta viagem que emprehando, é precisamente para procurar o incidente que deve reparar ao mesmo tempo o teu e o meu desastre.

—Vossa senhoria, vê mais longe do que eu; sujeito-me ao que decidir.

—E fazes bem, meu rapaz... Adeus, Pippo; tem sempre o mesmo cuidado com a minha casa até a minha volta.

O sr. Germano sentiu um prazer infinito vendo de perto e em todos os seus detalhes esse littoral de Messina a Catania, cujo encanto pittoresco não se poderia apreciar pelas portinholas d'uma carruagem.

A estrada entre a cordilheira do Etna e as praias do mar Jonico offerece a cada passos golpes de vista admiraveis.

Entretanto, nas proximidades de Forza, o marquez descobriu diante de si um vasto espaço de terreno por onde serpenteava a estrada polvorosa em cuja extremidade apparecia Taormine sobre o seu rochedo como um ninho de pomba.

am os fortes de Kars, na Armenia, os quaes respondem vigorosamente.

« Foram reduzidas ao silencio as baterias russas postadas na margem esquerda do Danubio, em frente de Hisorwa.

« A Porta reclamou um contingente ao bey de Tunis. »

« Constantinopla, 26.—Os russos abrandaram os seus ataques contra Kars e continuam avançando sobre Erzeroum. Está imminente uma batalha.

« Foram repellidos com perdas as forças russas que tentaram lançar uma ponte sobre o rio Tschorokhi, nas proximidades de Batoum.

« Londres, 26.—Diz o Times que parte da esquadra russa, sahida da America, regressa a Cronstadt, e que a outra parte vai para as aguas de Gibraltar, afim de se apoderar dos navios que conduzam armas para a Turquia. »

Alem d'isto ha ainda as informações que seguem :

« Em 19 de Maio, dizem de Athenas á «Correspondance Politique,» que está prestes a formar-se um ministerio de colligação, sob a presidencia de Commoindouros ou de Canaris, em consequencia dos acontecimentos. Deve ser composto de todos os partidos. Significaria este gabinete o abandono da politica passiva,

« De Bucharest, em 19 de Maio, participam que o movimento de concentração dos russos está a terminar, tendo-se executado em condições de ordem e de precisão incríveis. Foi tão rigoroso o segredo que niuguem pode indicar as posições dos diferentes corpos do exercito, nem a distribuição do numero de homeus sobre os diversos pontos do territorio roumaico.

« Parece que as tentativas de passagem do Danubio serão effectuadas em diversos pontos, mas indicação alguma permite ainda precisos lugares onde convergirão os principaes esforços do exercito russo. Tudo são conjecturas. As tropas asham-se repartidas por tal forma que, se a passagem fôr operada sobre um ponto imprevisto, numerosos reforços poderão instantaneamente ser dirigidos sobre esse ponto.

« O imperador, acompanhado do principe herdeiro e do grão-duque Serge, devia partir no dia 21 de Maio para o exercito do Danubio, onde chegará a 26.

« De Lemberg, em 19 de Maio, affirmam que o exercito roumaico se retirará brevemente para a Pequena Valachia, além do rio Oltu, onde hade operar só, independente do exercito russo, sob o commando do principe e direcção especial do seu estado-maior. Attribue-se ao exercito roumaico o projecto de passar o Danubio ao mesmo tempo que o exercito russo; não para exigir annexações do territorio depois de concluida a paz, mas para dismantelar as fortalezas ottomanas, que parecem uma ameaça perpetua contra a integridade e a segurança da Roumania.

« A agencia Maclean, de S. Petersburgo, diz que o imperador da Russia partirá para Roumania no dia 21, onde passará revista ás suas tropas. Diz ainda que no districto de Moscow e em alguns outros districtos da Russia meridional, dão noticia de forças importantes que se dirigem para o Caucaso, afim de reprimir a insurreição musulmana.

« Julga-se imminente um ataque da frota turca sobre Sebastopol.

« De Berlim communicam, em 19 de Maio, que as negociações emtamboladas entre os gabinetes de Berlim e Vienna, para um accordo austro-allemao, não deram resultado.

« A frota allemã, composta de cinco couraçados, partirá de Wilhelmshaven no dia 20 do corrente para o Mediterraneo.

« Na mesma data corria em Berlim que tinham já chegados a Constantinopla officiaes inglezes, afim de preparar e tomar as necessarias medidas em vista de uma occupação ingleza, que provavelmente se deverá effectuar em Junho.

« Participam de S. Petersburgo, em 19 de Maio, que Ardahan foi tomada pelos russos, os quaes encontraram 60 canhões e uma grande quantidade de munições. Depois que as tropas russas se apoderaram, no dia 16, de duas obras avançadas, o general Melikoff dirigio o ataque da praça. A artilharia destruiu as defesas da cidade, e quando os soldados deram o assalto, os turcos fugiram, sendo perseguidos, a pezar da noite, pela cavallaria russa. Contam os russos que tiveram 235 homens mortos e feridos, e entre elles um official.

« De Constantinopla annunciam, em 19 de Maio, a sahida de trez couraçados turcos para Batoum. O levantamento das populações musulmanas contra os russos estende-se até Astrakan, Asteralboad e outras provincias no littoral do mar Caspio.

« E' certo o triumpho das armas russas em Ardahan; mas, apezar disto e do bombardeamento de Kars, a situação do exercito do Caucaso poderia achar-se muito comprometida com a diversão dos turcos na sua retaguarda, diversão que se inaugura com a tomada de Suklum-Kalen. »

NOTICIARIO

Theatro—Deu ante-hontem a companhia hespanhola o seu spectaculo de despedida, conforme fôra annuciado.

Pela terceira vez exhibiu-se a magnifica zarzuela—*A Traviata*, cujo desempenho artistico como das mais vezes, satisfez geralmente.

A sra. Garcia, mereceu, especialmente no 4º acto, repetidos e geraes applausos pela proficiencia com que sustentou o difficilissimo typo da protagonista.

A concurrencia de espectadores foi animadora.

No fim do spectaculo foi a companhia chamada á scena como o havia sido nos finaes dos actos, e freneticamente victoriada em despedida pelo publico que lhe soube assim fazer justiça.

Tres vezes vieram os artistas á scena, e á frente d'elles a sra. Garcia agitando um lenço agradecia deste modo em nome de todos os applausos recebidos.

Então tanto da platéa como dos camarotes rompeu profundo entusiasmo e fluctuaram os lenços, correspondendo á delicadeza d'aquella eximia artista.

A companhia deixa verdadeira saudade entre os frequentadores do nosso theatro, pois realmente soube sempre corresponder á geral expectativa, casuando e representando magistralmente as mais afamadas zarzuelas.

Espectaculo—Um ultimo spectaculo, deficitivamente, annuncia para hoje a companhia hespanhola.

E' a pedido geral, e em beneficio da eminente e muito applaudida primeira *Uple* sra. Josepha Garcia.

Mais uma vez, portanto, vae o publico desta cidade apreciar a sentimental zarzuela—*A Traviata*.

Em vista disto é natural que os apreciadores de bons spectaculos não falem hoje ao beneficio da notavel artista.

Para o annuncio chamamos a attenção dos leitores.

Desencarrilhamento—O trem de passageiros da Companhia Mogyana, que partiu ante-hontem do Jaguary ás 3 e 15 da tarde com destino á esta cidade, logo apoz á partida desencarrilhou em um pontilhão em frente á fazenda do sr. Luiz A. de Pontes Barboza.

Foi causa disso acharem-se sobre o pontilhão 3 animaes e não poder o machinista parar a tempo a machina, não obstante a sua promptidão, por ser lugar de subida e em meia curva.

Além da esmagadura de um e da fractura das pernas dos outros dois animaes, limitou-se o acontecimento ao susto e demora que soffreram os passageiros, os quaes só chegaram a esta estação á meia noite.

Companhia Paulista—Chamamos a attenção do publico para o annuncio desta companhia com referencia ao seu horario.

Eleição da Santa Casa de Misericórdia de Campinas para 1877 á 1878—Eis o resultado da eleição havida ante-hontem :

Provedor—Conego Joaquim J. Vieira (releito).
Thesoureiro—Bento Quirino dos Santos (releito).

Secretario—dr. Luiz Silverio A. Cruz (releito).
Procurador—Francisco A. de Almeida Salles (releito).

MESARIOS

Antonio Pompeu de Camargo.
Thomaz Gonçalves Gomide Sobrinho.
João Antonio Birrenbach.
Bento Bicudo.
Commendador Manoel Carlos Aranha.
Florianio Ferreira de Camargo Andrade.
Barão de Atybaia.
Dr. José Bonifacio da Silva Pontes.
Capm. Raymundo A. dos Santos Prado.
João Fortunato Ramos dos Santos.
José Manoel de Castro.
Capm. João Ferraz de Souza Campos.

Força policial—Chegaram ante-hontem de S. Paulo 7 praças e 1 sargento para o contingente aqui destacado. Ainda bem !

Desastre—Ante-hontem, estando o sr. Theophilo de Oliveira trepado em uma escada, pntando uma casa da rua de S. José, cahiu della e fracturou uma perua.

Réu—Chegou de S. Paulo, em companhia do contingente policial o réu José Gaviratti, que vae responder a 2º julgamento no jury que deve instalar-se no dia 20.

«O Novo Mundo»—Recebemos o n. 77 correspondente ao mez de Maio passado.

Traz esse numero variados e excellentes artigos, como do costume, e gravuras dignas de attenção.

Entre estas, notam-se as intituladas—«Crenças do Tutú», «Ophelia», «Joanna d'Arc», etc., «Um typo de belleza feminina» e os retratos de Ricardo Wagner, do dr. Ewbank da camara e de mrs. Hayes.

Ao digno agente sr. John Bryan agradecemos.

«Revista Nacional»—Os srs. drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza, tratam de publicar, na cidade de Santos, uma «Revista Nacional» de sciencias, letras e artes, que será publicada uma vez por mez a começar do proximo mez de Julho.

Essa Revista terá por fim reunir e dar a lume

as melhores produções ineditas dos homens d'letras do Brazil, tanto em sciencias como em litteratura e artes.

E' uma excellente idéa, digna do maior acoçoamento por parte do publico.

Os dois nomes que se acham á frente dessa empreza são, por sua reconhecida illustração e por seu decidido amor ás letras, garantia segura do brilhante resultado que a Revista vae apresentar.

Ao editor-proprietario sr. dr. Inglez de Souza cordialmente agradecemos a remessa que nos fez de um programma impresso dessa publicação em projecto.

Fazemos votos para que a util idéa seja promptamente realisada,

«O Brazil»—Por intermedio da livraria Internacional desta cidade recebemos o numero de 27 de Maio d'aquelle jornal que se publica em Lisboa, dedicado á defeza dos interesses dos subditos portuguezes residentes no Imperio. Agradecemos.

Formicida—Chegou ao deposito desse ingrediente, á rua Onze de Agosto n. 20, grande porção de latas, conforme se vê do annuncio.

Santos—No sabbado ultimo, segundo diz o «Diario de Santos» de ante-hontem, terminou a inquerição das testemunhas no processo do proprietario daquella folha, sendo advogado da defeza o sr. dr. Leoncio de Carvalho.

Foi inquirido o porteiro dos auditorios que estivera presente á audiencia do dia 24 de Março, e que apezar de ser subalterno do juiz municipal, e talvez por isso mesmo dado para testemunha pela promotoria, não satisfez muito as ininnuações repetidas do dr. Aquilino, que, promotor anarchico e virulento, foi difficilmente contido pela presença do juiz e pela energia do advogado do réu.

Agora não aconteça ao official de justiça o que succedeu ao tabellião Machado, suspenso por ter fallado a verdade contra o dr. Bezamat.

S. Paulo—Diz a «Provincia» de ante-hontem :

« UM CASAL NOTAVEL—Devem chegar hoje a esta capital dois excellentes animaes comprados em Pariz para as corridas do Hippodromo Paulista, um cavallo e uma egua.

Aquelle chama-se *Ernest*, custou 9,020 francos e dizem-nos que é um possante corredor.

Na vespera de partir ganhou uma importante corrida.

A egua denomina-se *Perdrix*, custou cerca de 6,000 francos e tem fama de ser de boa qualidade e bonita.

São de propriedade de alguns campineiros que mandaram comprar-os.

Consta-nos que os esperados viajantes trazem tratador, jockey, arreios, etc.

Ouvimos tambem que *Ernest*, logo que chegar será chrimado com o nome de *Vingador*.

FACADAS—A's duas horas da madrugada de hontem foi esfaqueado no largo de S. Bento o italiano Alexandre Armaço por tres individuos desconhecidos.

O subdelegado do norte procede ás diligencias legais. »

Ytú—Lê-se na «Imprensa Ytuana» de 17 do corrente :

—A 12 falleceu, depois de longos e dolorosos soffrimentos, a sra. d. Maria Michaela de Vasconcellos.

—Tambem falleceu a 14, victima de uma violenta febre typhoide, o sr. Urbano Pompeu da

PADRE BELCHIOR DE PONTES, ROMANCE POR JULIO RIBEIRO

zer parte da milicia das trevas, creio em Deus e sou Christo; e tu te digo:—Encára o céo sem receio: tens a fé que salva.

- Meus crimes são grandes...
- Maior é a Sua Misericórdia.
- Devo perecer...
- O Filho do Homem foi levantado como a serpente de bronze no deserto, para que todo o que nelle cre não pereça, mas tenha a vida eterna.
- Meu peccado prevalece contra mim como um homem armado...
- Elle venceu o peccado.
- A justiça de Deus...
- Elle a satisfez.

E, soerguendo nos braços o ancião, conduzio-o para cama e fê-o sentar.

Houve uma pausa de minutos.

—E' infinita a Misericórdia Divina, disse alfim padre Belchior de Pontes, e só ella pôde salvar-me...

Annos de soffrimento, sacrificios, penitencias de que me-valem agora?

Abafei os affectos de minha alma, atrophiei o coração, abneguei a vontade, tornei-me escravo, fiz-me machina, e por quem?

Pela *Companhia de Jesus*, por esse Saturno moral que devora até os proprios filhos...

Depois, cerrando os olhos como em visão prophetica, continuou :

—Brazil, ó patria, que será de ti?
A America Ingleza, livre um dia e independente, elevar-se-á ao apogeo da gloria social; a Africa adusta florescerá cheia de vida; os juncaes da India coalhar-se-ão de cidades.

E tu?
Tuas florestas virgens, destruil-as-á o incendio; teus campos férteis esterilizar-se-ão, regados pelo

suor maldito do escravo; teus rios gigantes rolarão por entre solidões...

Tombarás de abysmo em abysmo; das mãos de um tyranno passarás para as de outro...

Com um phantasma de liberdade has-de-ser uma sombra de nação...

E' que estás eivado pela lepra hereditaria de Roma; é que pesa-te na cerviz o pé duro do papa, é que agrilhoa-te o pensamento o theocratismo infame dos parasitas do Christo...

Teus filhos serão egoistas e servís, que energia, patriotismo, virtudes civicas só medram ao sol sagrado da liberdade de consciencia...

Tu serás sceptico, que suffoca-te as crenças o inimigo da sociedade, o homem sem familia, o padre celibatario...

Orange, porque não venceste? Hollanda, porque não triumphaste?

Serias livre, Brazil! Poderias pensar, poderias crêr...

Mas Deus amercear-se-á de ti... Esse jugo, has-de sacudil-o; essas cadeias, quebral-as-ás...

Então os confesores do Filho do Homem não irão mais para o reino expiar nas fogueiras do Campo da Lã o crime de ter fé; então os Boles pregarão o Evangelho sem que venham os Anchietas apertarlhes ao pescoço o garrote fatal...

E a voz do velho extinguiu-se n'um murmurio confuso; seus olhos cerraram-se ainda mais, como afundando-se na intuição do futuro; seu peito arquejou...

—Belchior de Pontes, meu irmão em Christo, disse padre Sebastião Alvares, apoiando a dextra no hombro do compauheiro, dia virá em que eu dispa esta tunica de Nesso que me queima as carnes... Deus dar-me-á forças para proclamar aos quatro ventos o nome sancto de seu Filho, para

prégul-o como elle é ensinado nas Escripturas, para annuncial-o ás turbas como o unico verbo de salvação... Mas ainda não posso... Tu, porém, que, a fallar sem cortezas hypocritas, com a franqueza de Christãos, já tens um pé no limiar da eternidade; que, esperando comparecer breve ante o throno de graça do Altissimo, nada deves mais recear dos homens; tu, digo, estás em outro caso... Ainda ha, dependente de ti, um grande serviço...

—Ai...

—Ha uma alma a que levar o conhecimento de Jesu-Christo...

—Tanto como eu, podes levar-o tu, meu irmão.

—Só de ti o-receberá ella: trago-te mensagem especial.

—Ai de mim! Não posso.

—Uma mulher, agonizante de certo a esta hora, pediu-me te dissesse que não desjava, que não queria morrer sem que a ouvisses.

E' tarde, é muito tarde.

—Olha que eu te-não disse o seu nome.

—Que importa o nome? Não posso, não tenho forças.

—Chama-se...

—Para que nomeal-a?

—D. Branca Rodrigues!

Como o cadaver tocado pelos rheophoros da pilha galvanica, saltou padre Belchior de Pontes.

Um côr rosada invadira-lhe as faces; seus membros tinham readquirido o vigor, a flexibilidade da juventude; seu busto endireitára-se; brihava-lhe o olhar.

Foi uma quasi resurreição.

A natureza é assim: nas grandes commoções o espirito sobrelva á materia; a alma enfreia, domina, subjuga a besta.

—E' forçoso, o Deus, exgotar até as fezes o calix

Campes Piza, contando apenas 24 annos de idade.

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Constituição, villa de Santa Barbara, Porto-Feliz, Cabreua, Tieté e Montemór.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

Amparo

CONVERSA ENTRE DOUS CASQUADOS

—Compadre: não vos parece esturda a situação dos partidos políticos no Amparo?
 —Porque assim fallais, compadre, pois ha alguma novidade politica, principalmente em nosso partido?
 —Pois só não enxerga novidade grossa, quem não presta a devida attenção aos nanejos que vão sendo mansamente postos em practica.
 —Eu vos assevéro compadre de minh'alma, que estou innocente do que por ventura se está passando. Contai-me o que ha.
 —Escutai pois, compadre de um diabo, mas por alma de nosso digno chefe que Deus haja em sua santa gloria, jurai guardar segredo.
 —Assim o juro. Mas não me contai muita coisa, para não me dar comichão.
 —Ora pois compadre: quem é que manda, pde e dispõe no nosso partido conservador?
 —Diz que o João Mendes, representado no Amparo pelo seu agente muito conhecido.
 —Quem é que na Camara Municipal ajudou a cahir a proposta de representação sobre a separação da igreja e o estado, aliando-se aos ultramontanos?
 —Foram os liberaes, e principalmente o presidente?
 —E o que é que o Club da Reforma acaba de votar ainda agora?
 —As reformas mais adiantadas sobre liberdade religiosa.
 —Logo, compadre, é claro que o tal agente do João Mendes, domina no nosso partido, e ainda domina nos liberaes.
 —Compadre, para não ficar feio para nós os monarchistas, Deus permita que o mesmo aconteça para os republicanos.
 —E porque não? Pois nós que somos um partido de gente experimentada, o maior e o melhor partido do Amparo, estamos com a canga no pescoço, que direi do grupinho republicano?
 —Compadre, até o Assis Prado é capaz de se mandar governar?
 —Até o Bernardino e o Tristão, que forão os mais?
 —Estamos perdidos, compadre.
 —Pois não estaeis vendo que tendo corrido a ultima eleição com os amigos dedicados do finado José Pedro, e tendo os eleitores sido eleitos nas idéias daquelle nosso distincto chefe, depois de sua morte votaram no João Mendes?
 —Como se explica tamanha ingratitude?
 —Qual ingratitude, compadre: é que o tal a gente do Mendes empicualou os eleitores conservadores, e os dirige a seu geito.
 —Compadre, não haverá nos nossos amigos quem possa abrir os olhos aos nossos correligionarios eleitores?
 —Silencio, que ali vem o tal

Tachigrapho.

ANNUNCIOS

Attenção

Jacques Lanstalot pintor, paisagista, decorador e empapelador das casas encarregase de qualquer trabalho concernente a sua profissão, por empreitada ou a jornal. Reside á rua do General Ozorio n. 1406.

Para informações de seus trabalhos podem dirigir-se aos srs. José Gerin e A. S. Sampaio Peixoto, 5-1

CHEGOU

O formicida Capanema

Depozito á rua 11 de Agosto n. 20 e escritório á

RUA DO COMMERCIO N. 45 A

«A ILLUSTRACÃO BRAZILEIRA»

Este importante periodico é o unico que pela nitidez das bellas gravuras, e pelo escolhido do texto pôde satisfazer a necessidade que desde muito se sentia no paiz, de uma folha illustrada na altura do nosso progresso. Assigna-se nesta cidade pelos seguintes preços:

Anno	22\$000
Seis mezes	12\$000
Trez mezes	6\$500

Salhe 2 vezes por mez e contém 8 paginas de texto e 8 de gravuras.
 4-1 Agente para Campinas, Antonio Exel.

PIANOS

Os abaixo assignados pelas relações directas que têm com os mais acreditados fabricantes de pianos da Europa, acham-se habilitados a fornecer pianos da mais sólida construcção e dos mais fortes e harmoniosos, para salão e concertos, por preços muitos reduzidos.

Recebem-se encomendas na casa de Antonio Exel, rua da Cadeia, n. 24, e na casa de Frederico Hucke, rua de S. João n. 2.

Os annunciantes responsabilisam-se pela qualidade superior de todos os pianos que forem vendidos no seu estabelecimento.

Tendo a cidade de Campinas tornado tão grande influencia pelo que diz respeito a musica, é tempo de estabelecer-se um deposito de pianos que com a coadjuvação do illustrado publico se poderá manter, de modo a ficar em sólidas condições.

Campinas 17 de Junho de 1877.
 Antonio Exel.
 Frederico Hucke



Companhia Paulista

Afim de facilitar as communicações dos pontos mais distantes das estradas de ferro das companhias Paulista, Mogyana e Ytuana, um trem de passageiros da Companhia Paulista correrá, do dia 24 do corrente mez em diante, nos domingos e dias santos pelo horario dos dias uteis.

Os trens de 10, 30 de Campinas ao Rio Claro e de 1 hora de Cordeiro á Araras, ficarão supprimidos daquelle data em diante.

Tambem, em combinação com o trem de passageiros da companhia ingleza, que nos domingos e dias santos chega a Jundiáhy ás 4, 45 da tarde, correrá nm trem da Companhia Paulista até Campinas conforme o horario já estabelecido.

Campinas, 15 de Junho de 1877.
 5-1 Walter J. Hammond, inspector geral

Blinini Torrini; pintor e retratista residente á rua do Góes n. 25 participa ao publico que leccionará de ora em diante á todas as pessoas que desejarem cultivar a arte de dezenho e pintura; assim pois, será encontrado todos os dias na casa acima, não só para este fim como tambem para tirar retratos de todos os tamanhos, paisagens, e para todos os misteres de sua arte. 4-1

Chacara á venda

Vende-se toda ou parte da chacara do Roso sita em Santa Cruz, com bemeitorias, olaria, pastos, aguada etc, tudo vallado. Quem pretender dirija-se, para tratar, a Antonio de Araujo Roso. 3-3

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: REGENERAÇ.: 3°

Tendo-se de proceder no dia 19 do corrente mez a eleição das luzes e mais officiaes da Loj.: de ordem do Resp.: Ven.: couvido a todos os Opp.: da mesma Offic.: para comparecerem no dito dia ás 7 horas.
 Cãmpinas, 14 de Junho de 1877. 3-3

Odorico Mendes—Gr.: .8 Secret..

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellent prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris. Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o. Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Tinturaria Franceza

9 e 11-RUA DO GOES-9 e 11
 Lava-se roupa em 24 horas.
 Tingem-se fazendas e roupa de todas as qualidades e de todas as côres.
 O dono só responde pela fazendas por elle mesmo recebidas, pois não tem agente algum.
Vende-se roupa para trabalho
 Vestidos de lã de cores e preto 3, 4 e 5\$.
 Chales a 2, 3 e 4\$000.
 Paletots sobre 3, 4, 5 e 6\$000.
 Colletes a 1, 1\$500 e 2\$000.
 Calças a 2, 3 e 4\$000.

20-10 Hipolito Dath.

Rua do Góes-n. 9 e 11

EXTERNATO

Abriu-se nesta cidade á rua do Commercio n. 76 esquina da de S. Carlos um Externato, onde se ensina:

Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Systema metrico, Cathecismo, Grammatica Portugueza, Francez, Latim, Historia e Geographia.

Os alumnos de instrucção primaria pagarão 15\$000 por trimestre; e os de se cundaria, 30\$000 pagamento adiantado.

Campinas, 14 de Junho de 1877.
 Os Directores
 Tiburcio de Campos Vieira.
 João Vieira de Almeida.

3-3

FUGIU

De Pompéo & Paula Souza, na noite de 12 para 13 do corrente mez, o escravo José fula, alto, 22 para 24 annos, bonita figura, sem barba; é natural do Rio Grande do Sul; foi comprado ha poucos dias; quem o prender e entregar na fazenda ou aos srs. V. Couto & Filho, será bem gratificado. 3-3

Queijos suissos

Chegaram queijos suissos muito frescos, á Padaria Suissa, na rua do Bom Jesus. 3-3

A 3:00

Cobertores pardos para escravos, em casa de

NOGUEIRA & SALLES

Rua Direita 5 A 10-6

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa n. 70 da rua do Regente Feijó; quem a pretender dirija-se á rua do General Ozorio n. 17. 4-3

«Provincia de S. Paulo»

As pessoas que quizerem pagar as suas assignaturas até o dia 30 desse mez, para terem direito aos premios annunciados, podem farsel-o a qualquer dos agentes locaes, dr. Campos Salles e Francisco Glycerio 6-3

Vêr para crêr

CAL DE SOROCABA

ANTONIO PITADA tem grande deposito de cal de superior qualidade, boa medida e muito claro. Vende-se muito barato A DINHEIRO Largo do Rosario loja de Albino Guimarães. 10-4

CHAPÉOS DE SOL

PARA SENHORAS E HOMENS

Explendido sortimento do mais apurado gosto e da melhor qualidade. 10-5

À ESMERALDA

Rua do Commercio n. 45 B

EUGENIO ROSO

Baetas

Azul e vermelha, grande porção em casa de
NOGUEIRA E SALLES
 Rua Direita 5 A 10-5

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que podem offerecer á vista e á saude os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo ja de vastas e bem delineadas proporções, promette ainda ampliar-se no futuro para accommodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinarem as diferentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pôde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes:
 Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa). 270\$
 Meio pensionistas, semestre. 150\$
 Externos, segundas lettras, semestre. 60\$
 Externos, primeiras lettras, semestre. 30\$
 Joia de matricula para pensionistas. 30\$
 Joia de matricula para externos. 10\$

Quanto á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Inglez, Portuguez, Historia e Philosophia.

CREADA

Precisa-se de uma que sirva para o serviço de uma casa de pouca familia, e especialmente para cuidar de uma criança. Para informações, n'esta typographia. 6-2

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2U000

Illustração Brazileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. (9)

C. & H. FLEIUSS

Rua d'Ajuda--n. 61

RIO DE JANEIRO

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40-31

COMPANHIA

DE Navegação Paulista

O vapor «S. José» sahiu para o Rio de Janeiro no dia 11 do corrente, á hora do costume; dessa data em diante fica estabelecida a seguinte tabella da sahida dos vapores para o Rio, a saber: 4, 9, 14, 19, 24, e 29.

O vapor «Santa Maria» sahirá no dia 14 do corrente.

Santos, 8 de Junho de 1877. 10-4

SAIBAM

Luiz Nery

COMPRA CAFE

RUA DO COMMERCIO N. 135

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em
23 de Julho de 1873

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS

Autorizado pelo exm. Sr. Conselheiro

Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escritorio á rua do Commercio n. 45 A,--casa de
JUCA ROSO

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo cau-
sando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução cor-
respondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000	
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.	
VENTILADOR dobrado	650\$000	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento.	150\$000	APPARELHO N. 7
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	COMPLETO
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	2:400\$000
Jogo de correias (comprimento determinado).	190\$000	
O mesmo aparelho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000	
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000	
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500	
Chapas de aço para descascar	4\$000	

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo
Guilherme P. Ralston & Comp.

AOS SRS. FAZENDEIROS

O unico deposito central do formicida Capanema nesta Provincia é em Campinas. Campinas, 15 de Junho de 1877. P.P. do conselheiro Capanema, João Cancio Pereira Soares. | 3-3

Rua do Commercio n. 45 A

Casa do sr. José Roso

CAMARÕES

Chegaram superiores e frescos á

4-5

Cerquera & Amaral



GRAN TOM CAMPINEIRO

ROUPAS FEITAS

JOSÉ LOPES DA FONTE & COMP.

Rua do Góes, esquina da do Commercio

Fraques de casimira de côr, de 15\$ a	20\$000
Fraques de alpaca lona de 16\$ a	20\$000
Paletós de casimira de côr de 10\$ a	15\$000
Paletós de casimira preta de 15\$ a	18\$000
Grande sortimento de sobretudos pretos e de côres de 30\$ a	40\$000

Ha mais a venda um completo sortimento de casimiras do ultimo gosto para costumes, os quaes pôdem ser feitos em 24 horas.
Tambem encontrará o publico neste estabelecimento um grande sortimento de meias de lã, para senhora, creanças e homens, camisas e seroulas de linho, vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte. 6-4

AO GRAN TOM CAMPINEIRO!!

LOTERIA PROVINCIAL

ANDA A RODA NO DIA 27 DO CORRENTE

Encontra-se bilhetes

EM CASA DE 5-3

ELOY CERQUERA E

Alfredo Azevedo

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

Terça-feira, 19 de Junho

Subirá á scena, a pedido geral e pela ultima vez em beneficio da primadona absoluta—D. JOSEPHA GARCIA, a bellissima zarzuella

A TRAVIATA

A beneficiada altamente agradecida ás inequivocas provas de apreço e sympathia que lhe ha dispensado este illustrado publico, e cedendo gostosa ao pedido de muitos cavalheiros que expontaneamente incumbiram-se de passar grande parte dos bilhetes, faltaria a um sagrado dever se não fizesse publico o seu agradecimento, por esta nova e significativa manifestação de apreço, que ficará gravada para sempre no coração da agradecida artista e servidora JOSEPHA GARCIA.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	15\$000
Cadeiras	3\$000
Galerias	1\$000

O resto dos bilhetes acham-se á venda nas casas dos srs. Costa Lopes & Faria e Romão Vidal.

A's 8 horas em ponto.

TYP. DA «GAZETA DE CAMPINAS»